

Parte terceira – Das Leis Morais

Capítulo I – Lei Divina ou Natural

Item 3. O bem e o mal

631. . Tem meios o homem de distinguir por si mesmo o que é bem do que é mal?

R. “Sim, quando crê em Deus e o quer saber. Deus lhe deu a inteligência para distinguir um do outro.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0631).

Livro 13

Capítulo 631 – Distinguir

0631 / LE

O homem tem poderes extraordinários para resolver todos os problemas a ele afeitos. Se assim não fora, não existiria o Evangelho de Jesus, guia e sustentador divino para todas as criaturas. Qualquer pessoa, estado, nação, e mesmo o mundo inteiro, se se esforçar para viver os preceitos de Jesus irá se libertando de todos os problemas por si mesmo, criados.

Pela ação do Evangelho a mente vai clareando e o mal passa a desaparecer das cogitações humanas, porque somente o bem impera onde nasce o amor. Precisamos crer em Deus, reconhecer o Pai, para nos aproximarmos d'Ele, porque Ele já existe dentro de nós. Sê inteligente, e usa esse dom para descobrir teus próprios valores imortais, que todos temos.

Todo sofrimento da humanidade é falta de harmonia na mente. Quer-se harmonizar a tua, ama a Deus sobre todas as coisas, Passando a respeitar o próximo dentro de todos os seus valores espirituais. A Doutrina dos Espíritos é também uma filosofia de vida espiritual, capaz de nos levar à liberdade, por nos dar consciência do bem e do mal. Ela nos ajuda a discernir o que devemos ou não aceitar, com a velocidade do pensamento.

Desde quando só busques o bem, passas a esquecer do mal, e esse sai do teu mundo mental para sempre. Se o companheiro esquece o bem, ele investe todo o tempo no mal, e esse mal passa a viver nele, sem ser dele. Assim, como uma multiplicação, os Espíritos que o observem, e devem ser muitos, esfria em sua maturidade, aonde a caridade ia surgindo.

E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos se esfriará. (Mateus, 24:12)

Se o mal e as falsas leis acharem ninho em nossos corações, poderemos provocar muito mal. Quando chega em nossos corações o Evangelho de Jesus, a luz espanca as trevas. Onde há trevas, pode chegar à luz, mas, onde há luz, as trevas não podem sobressair.

Deus, através dos tempos, nos conferiu a inteligência para podermos distinguir o bem do mal, escolher e viver as leis naturais de vida e de vida eterna. Não percamos tempo com coisas vãs. Estamos sendo chamados por Jesus para saber usar nossos talentos de vida. Procuremos conhecer mais sobre Jesus e passemos a viver o que o Mestre ensinou que a nossa vida vai mudar e a felicidade passará a ficar mais próxima dos nossos corações. É uma grande conquista, e seremos felizes logo, se descobrirmos os meios de conquistá-la na cidade dos nossos corações.

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.

Vê bem a vibração da palavra Bem e verifica a de Mal; cada uma delas já traz em si seus valores, suas marcas, que podem ser reconhecidas pelo que são. Se alguém te injuria, não percas tempo em defender-te, para não entrares na faixa do perseguidor. O tempo que irias gastar sem proveito, aproveita-o fazendo o bem, sorrindo para um velho ou uma criança, ajudando a quem precisa das tuas mãos e amando a todos. Somente Deus é nossa defesa, e Se mostrará presente pela tranquilidade de nossa consciência.

O justo já recebeu a recompensa pelo seu estado de tranquilidade imperturbável. Sê um justo e acredita na justiça de Deus sem querer fazê-la com os teus recursos, que servirás para o bem da humanidade.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XIII, Cap. 631 – Distinguir).

– (questão 0631, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.